

PROPOSTA DE PROJETO ASCURRA BERÇO DA COLONIZAÇÃO VÊNETA EM SANTA CATARINA

A IMIGRAÇÃO

Entre 1875 e 1900, 803 mil imigrantes europeus chegaram no continente americano por portos brasileiros. Desse total, 577 mil eram italianos. A cada 1000 imigrantes europeus para a América, 57 eram italianos que adotaram o Brasil, espalhando-se pelo país, com grande parte desse contingente ocupando terras do Sul do Brasil.

Em Santa Catarina, a primeira colônia europeia foi instalada em São Pedro de Alcântara em 1829. Composta de 523 colonos católicos, eram procedentes de Bremem, na Alemanha.

A imigração de italianos para Santa Catarina, inicia-se com a chegada ao porto de Desterro, em 1836, de 186 colonos naturais da ilha da Sardenha, foram destinados ao então município de São Miguel, nas margens do rio Tijucas Grande, formando a colônia que passou a chamar-se “Nova Itália”.

Os primeiros imigrantes italianos, designados a ocupar as primeiras terras da Colônia de Ascurra, aportaram em Itajaí, em setembro de 1876, no entanto, a história da origem de Ascurra inicia-se em 1874, quando o Dr. Hermann Blumenau enviou agrimensores para mapear e delimitar os lotes nas proximidades do Ribeirão São Paulo. Na ocasião, foi dado a localidade o nome de “Ascurra” em homenagem a vitória decisiva das forças brasileiras na Guerra do Paraguai em 1869, em que o exército paraguaio se deu por vencido. Sendo assim, quando os primeiros imigrantes chegam nessas terras, no ano de 1876, o território a que vieram povoar já possuía um nome.

Os primeiros imigrantes a povoarem Ascurra vieram pelo Ribeirão São Pedro em Rodeio, entrando na linha colonial Ribeirão São Paulo. Esta foi a primeira comunidade de Ascurra, onde instalaram-se imigrantes oriundos da região do Vêneto, Lombardia e do Tirol. Os tirolezes eram súditos austríacos de fala italiana, entre estes a nacionalidade italiana só seria criada em solo brasileiro, pelo desejo de pertencimento ao povo italiano como haviam sido seus antepassados, direito este que se confundia com os novas transformações sociais ocorridas no continente Europeu, entre estas, o surgimento da Itália unificada no ano de 1871.

Os primeiros moradores começaram a se instalar em Ribeirão São Paulo em novembro de 1876. Em dezembro do mesmo ano, chegava outra leva de imigrantes, de quase totalidade Vênetos, que seguindo mata adentro foram os fundadores de Guaricanas.

Esses imigrantes, de língua e cultura absolutamente italiana, procedentes de localidades da atual Região do Vêneto, na Itália, foram os primeiros Vênetos a se estabelecerem em Santa Catarina, sendo pioneiros da introdução dessa cultura que orgulha e projeta social e economicamente o Estado de Santa Catarina e o município de Ascurra. A identidade e a manutenção das tradições ainda fortemente preservadas e que resulta por destaque e orgulho dos moradores de Ascurra, unidas a condição de município que primeiro abrigou imigrantes Vênetos no Estado de Santa Catarina, dão ao Município de Ascurra a condição de “Berço da Imigração Vêneta em Santa Catarina”.

LISTA DOS PIONEIROS IMIGRANTES DE ASCURRA

RIBEIRÃO SÃO PAULO: imigrantes Vênetos, Lombardos e Tiroleses

AVANCINI Alessandro, BARBETTA Elia, BAZZANELLA Giuseppe, BERTELLI Guerino, BERTELLI Giuseppe, BERTELLI Pietro, BETTINI Luciano, BONA Albino, BONA Daniele, BONA Giosuè, BONETTI Giuseppe, BUZZI Battista, BUZZI Ferdinando, BUZZI Giovanni, CATAFESTA Luigi, CATAFESTA Vittorio, CHIARELLI Andrea, CHIARELLI Giovanni, CHIMINELLO Antonio, DAGNONI Giovanni, DALFOVO Carlo, DALFOVO Giacomo, DALPIAZ Giovanni, FACHINI Luigi, FACHINI Marco, FAES Nicolo, FELIPPI Eugenio, FELIPPI Giuseppe, FELIPPI Salvatore, FERRARI Antonio, FILAGRANA Benamino, FORCELINI Mosé, FRARE Giovanni, FRARE Mosé, GANDIN Bortolo, GIRARDI Gioacchino, GIRARDI Guerino, GIRARDI Cesare, GRAVA Giuseppe, LASTA Francesco, LEONELLO Luigi, LOSI Luigi, MACCON Giuseppe, MACOPPI Augustino, MAGARIANO Miguel, MAIOCCHI Angelo, MAIOLA Giuseppe, MARCARINI Antonio, MARCARINI Carlo, MARCARINI Luigi, MERINI Antonio, MERINI Giuseppe, ODORIZZI Antonio, ODORIZZI Giuseppe, PASSERO Giovanni, PEDRINI Giovanni, POFFO Ermenegildo, POLTRONIERI Giovanni, POSSAMAI Giacomo, POSSAMAI Giacomo, POSSAMAI Gottardo, POSSAMAI Mattei, RAFAELLI Emilio, RAFAELLI Giuseppe, RAFFAELLI Davide, ROSSETTI Luciano, SANDRI Enrico, SANDRI Pio, SIMEONI Giovanni, SIMONETTI Giacomo, STEDILE Carlo, STEDILE Giuseppe, TAMBOSI Emanuele, TESSAROLLI Giovanni, TESTONI Alessandro, TESTONI Bernardo, TESTONI Francesco, TESTONI Giacomo, TESTONI Vincenzo, TOMASI Francisco, TONOLLI Guilherme, TONON Giacomo, VICENTINI Giuseppe, VIVIANI Giuseppe, ZENDRONI Paolo, ZONTA Alessandro, ZONTA Andrea e ZONTA Luigi.

GUARICANAS: Imigrantes Vênetos

ANDREANI Angelo, ANDREANI Giovanni, AVANCINI Alessandro, AVANCINI Carlo, BAZZANI Paolo, BERTOLDI Giuseppina, BIANCHET Antonio, BIZ Giovanni, BRAGAGNOLO Pietro, BRANCHER Octavio, CARGNIEL Fioravante, CASAGRANDE Vincenzo, CASTELLANI Pietro, CEHELERO Gregório, CECHECHET Giacomo, CIMARDI Pietro, CONTI Bortolo, DAL CERE Bernardo, DALMOLIN Domenico, DALMOLIN Francesco, DALMOLIN Giovanni, DALMOLIN Giovanni Angelo, DAROLT Andrea, DEBARBA Giuseppe, DEBARBA Francesco, DEBARBA Pietro, DEGRAZIA Valentino, DELLA PIETÀ Luigi, DEMARCH Giuseppe, FELTRIN Agostino, FELTRIN Giovanni, FELTRIN Giuseppe, FISTAROL Antonio, FISTAROL Pietro, FORNARI Giuseppe, FUSINATO Angelo, FUSINATO Domenico, GEISER João Frederico, GRAVA Giovanni, ISOLANI Luigi, ISOLANI Santo, LANZMASTER Antonio, LEDRA Orelino, MARCONCINI Antonio, MASCHIO Felipe, MONDINI Lorenzo, MONDINI Benedetto, MONDINI Giovanni, MONDINI Giacomo, MONDINI Martino, MORETTO Angelo, MOSER Benamino, MOSER Francesco, NOLLI Santo, PISA Antonio, PISA Domenico, POSSAMAI Andrea, POSSAMAI Giovanni, POSSAMAI Pietro, PRADÉ Alessandro, PRADÉ Angelo, PRADÉ Francesco, PRADÉ Giovanni, PRADÉ Paolo, RINCO Luigi, SCHENALLI Santo, SCHIOCHET Francesco, TENESTRI Luigi, TONTINI Luigi e VENDRAMI Gaetano.

OUTRAS LINHAS COLONIAIS DE ASCURRA: Imigrantes parcialmente Vênetos

BADALOTTI Nicola, BAZZANELA Arcangelo, BAZZANELLA Giacomo, BAZZANELLA Giuseppe, BAZZANELLA Júlio, BONA Giosuè, BONETTI Celeste, BONETTI Ettore, BONETTI José, BONETTI Pedro, BRAATZ Fernando, BRAATZ Luiz, CEHELERO Gregório, CHIARELLI Antonio, FACHINI Felice, FÁVERO Giacomo, FELIPPI Emilio, FERRARI João, FINARDI Giuseppe, GIRARDI Pedro, ISOLANI Cesare, ISOLANI Floriano, ISOLANI Luiz, LARGURA Domenico, LESSO

Pietro, LOSI Leonel, MORETTO Luiz, MORETTO Pedro, PELLIZZETTI Ermembergo, ROTHENBURG Carlos, SALTON Marco, SANDRI Albino, SANDRI Camilo, SANDRI Quiliano, SCHENALLI Santo, SCOTTINI Giacinto, SILVA Vicente Luiz da, SIMIANOWSKI Bruno, SOUZA Manoel Geraldo, TESTONI Francisco, TOMIO Angelo, TONOLLI Giuseppe, TRENTINI Pietro, VENDRAMI Olivio, VIGNOLA Alessio, VIVIANI Felice, VIZENTINI Pietro, VOIGT Ricardo, ZONTA Alessandro, ZONTA Antonio e ZONTA Paolo.

Conclusão

Acreditamos que a condição de “Berço da Imigração Vêneta em Santa Catarina”, concedida ao município de Ascurra não diminuirá de nenhuma maneira a rica história de imigrantes Vênets em outras localidades de Santa Catarina.

Ao bom entendimento do tema, elencamos outras localidades de Santa Catarina que receberam levas de imigrantes Vênets, todos com datas posteriores a imigração Vêneta de Ascurra no ano de 1876.

No dia 28 de abril de 1877, chegou em Azambuja a primeira leva de imigrantes italianos no Sul catarinense.

No mês de junho de 1891, chegaram os primeiros imigrantes italianos às terras de Nova Veneza no Sul catarinense.

No vizinho Estado do Rio Grande do Sul, temos o município de Antônio Prado, Intitulada a “cidade mais italiana do Brasil”, Antônio Prado recebeu a imigração italiana em 1886.

Atualmente, vivem em Santa Catarina cerca de três milhões de italianos e descendentes, representando quase a metade da população catarinense.

Bibliografia consultada:

BERRI, Aléssio. **A Igreja na colonização italiana no Médio Vale do Itajaí**. Blumenau: Fundação “Casa Dr. Blumenau”, 1988.

BERRI, Aléssio. **Imigrantes Italianos, criadores de riquezas**. Blumenau: Fundação “Casa Dr. Blumenau”, 1993.

BUZZI, Amauri Alberto. **Colonização e descendência de Ascurra: subsídios para a história do município 1876-2018**. Blumenau: Edifurb, 2021.

DALLABRIDA, Norberto. Imigração e Colonização de Trentinos e Italianos na Colônia Blumenau. **Blumenau em Cadernos**, nov./dez 2015.

FINARDI, José Escalabrino. **Colonização Italiana de Ascurra: subsídios para a história do município 1876-1976**. Blumenau: Casa Dr. Blumenau, 1976.

GROSSELLI, Renzo M. **Vencer ou Morrer: camponeses trentinos (vênetos e lombardos) nas florestas brasileiras Santa Catarina 1875-1900**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1987.